CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO
Prefeitura Municipal de Valença do Piauí

Edital 001/2023

IVIN
Instituto Vicente Nelson

Operador de Máquinas Pesadas

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTES:

01. Este CADERNO contém 40 questões objetivas.
02. Quando autorizado, examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.
03. A prova terá duração de 3 horas.
04. Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas, onde apenas UMA é correta.
05. Será ELIMINADO o candidato que estiver portando anotações, impressos, aparelhos eletrônicos etc.
06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.
07. O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início da prova. A saída antecipada poderá ocasionar sua eliminação.
08. O Caderno só poderá ser levado restando 30 (trinta) minutos para o encerramento das aplicações.
09. A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas ao fiscal.
10. Questões que o candidato julgar nula não deverão ser debatidas em sala de aplicação, devendo o candidato argumentar através da Área do Candidato (recurso).
11. Confira seus dados no cartão-resposta.
12. Não realize nenhum tipo de preenchimento no cartão, exceto as respostas.
13. Ao terminar a prova, acene para chamar o aplicador e entregue o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.
14. O Cartão-Resposta só será substituído em caso de falha de impressão. O mesmo não poderá ser dobrado, amassado, rasgado ou danificado.
15. O uso do banheiro só será autorizado durante a prova, ao terminá-la, o candidato deverá deixar imediatamente o local de aplicação.

BOA PROVA!

Marcação CORRETA do Cartão Resposta: ●

Nº DE INSCRIÇÃO

IVIN
Instituto Vicente Nelson

Folha de **RASCUNHO** para anotação do gabarito

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser **destacada pelo fiscal da sala**, após o término da prova.

Sábado, 20 de junho de 1942

1 Faz alguns dias que não escrevo porque eu quis, antes de tudo, pensar neste diário. É estranho uma pessoa como eu manter um diário; não apenas por falta de hábito, mas porque me parece que ninguém — nem eu mesma — poderia interessar-se pelos desabafos de uma garota de treze anos. Mas que importa? Quero escrever e, mais do que isso, quero trazer à tona tudo o que está enterrado bem fundo no meu coração. Há um ditado que diz: "O papel é mais paciente que o homem". Lembrei-me dele em um de meus dias de ligeira melancolia, quando estava sentada, com a mão no queixo e tão entediada e cheia de preguiça que não conseguia decidir se saía ou ficava em casa.

2 Sim, não há dúvida de que o papel é paciente, e como não tenho a menor intenção de mostrar a ninguém este caderno de capa dura que atende pelo pomposo nome de diário — a não ser que encontre um amigo ou amiga verdadeiros —, posso escrever à vontade. Chego agora ao xis da questão, o motivo pelo qual resolvi começar este diário: não possuo nenhum amigo realmente verdadeiro. Vou explicar isso melhor, pois ninguém há de acreditar que uma menina de treze anos se sinta sozinha no mundo. Aliás, nem é esse o caso.

3 Tenho meus pais, que são uns amores, e uma irmã de dezesseis anos. Conheço mais de trinta pessoas a quem poderia chamar de amigas — e tenho uma porção de pretendentes doidos para me namorar e que, não o podendo fazer, ficam me espiando, na classe, por meio de espelhinhos. Tenho parentes, tios e tias, que também são uns amores, além de um lar agradável. Aparentemente, nada me falta. Mas acontece sempre o mesmo com todos os meus amigos: gracejos, brincadeiras, nada mais. Jamais consigo falar de algo que não seja a rotina de sempre. O problema é que não conseguimos nos aproximar uns dos outros. Talvez me falte autoconfiança; seja como for, o fato é esse, e não consigo mudá-lo. Daí, este diário. A fim de destacar na minha imaginação a figura da amiga por quem esperei tanto tempo, não vou anotar aqui uma série de fatos corriqueiros, como faz a maioria. Quero que este diário seja minha amiga e vou chamar esta amiga de Kitty. Mas se eu começasse a escrever a Kitty, assim sem mais nem menos, ninguém entenderia nada.

4 Por isso, mesmo contra minha vontade, vou começar fazendo um breve resumo do que foi minha vida até agora. Meu pai tinha trinta e seis anos quando conheceu minha mãe, que na ocasião contava vinte e cinco. Margot, minha irmã, nasceu em 1926, em Frankfurt. Em 12 de junho de 1929, nasci eu, e, como somos judeus, emigramos para a Holanda em 1933, onde meu pai foi designado para o cargo de diretor-gerente da Travies N. V. Esta firma mantém estreitas relações com outra firma, a Kolen & Co., que funciona no mesmo edifício e da qual meu pai é sócio. O resto de nossa família, entretanto, sofreu todo o impacto das leis anti-semitas de Hitler, enchendo nossa vida de angústias. Em 1938, depois dos pogroms, meus dois tios (irmãos de minha mãe) fugiram para os Estados Unidos. Minha avó, já contando setenta e três anos, veio morar conosco. Depois de maio de 1940, os bons tempos se acabaram: primeiro a guerra, depois a capitulação, seguida da chegada dos alemães. Foi então que, realmente, principiaram os sofrimentos dos judeus. Decretos antissemitas surgiam, uns após outros, em rápida sucessão. Os judeus tinham de usar, bem à vista, uma estrela amarela; os judeus tinham de entregar suas bicicletas; os judeus não podiam andar de bonde; os judeus não podiam dirigir automóveis. Só lhes era permitido fazer compras das três às cinco e, mesmo assim, apenas em lojas que tivessem uma placa com os dizeres: loja israelita. Os judeus eram obrigados a se recolher a suas casas às oito da noite, e, depois dessa hora, não podiam sentasse nem mesmo em seus próprios jardins. Os judeus não podiam frequentar teatros, cinemas e outros locais de diversão. Os judeus não podiam praticar esportes publicamente. Piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei e outros locais para a prática de esportes eram-lhes terminantemente proibidos. Os judeus não podiam visitar os cristãos. Só podiam frequentar escolas judias, sofrendo ainda uma série de restrições semelhantes. Assim, não podíamos fazer isto e estávamos proibidos de fazer aquilo. Mas a vida continuava, apesar de tudo Jopie costumava dizer-me: — A gente tem medo de fazer qualquer coisa porque pode estar proibido. — Nossa liberdade era tremendamente limitada, mas ainda assim as coisas eram suportáveis.

5 Vovó morreu em janeiro de 1942. Ninguém pode imaginar o quanto ela está presente em meus pensamentos e o quanto eu ainda gosto dela. Em 1934 fui para a escola, o Jardim de Infância Montessori, e lá continuei. Ao terminar o 6ºB, tive de despedir-me da sra. K. Foi uma tristeza! Ambas choramos. Em 1941, fui com Margot, minha irmã, para a Escola Secundária Israelita. Ela, para o quarto ano, eu, para o primeiro. Por enquanto, tudo vai bem para nós quatro, e, assim, chego ao dia de hoje.

Disponível em: https://biblioteca.sophia.com.br/

01. "Sim, não há dúvida de que o papel é paciente, e como não tenho a menor intenção de mostrar a ninguém este caderno de capa dura que atende pelo pomposo nome de diário — a não ser que encontre um amigo ou amiga verdadeiros —, posso escrever à vontade" (2º parágrafo). De acordo com o trecho supracitado, pode-se afirmar que:

A) O diário de Anne Frank possui características conteudistas que denotam informações de cunho referencial.
B) O diário de Anne Frank possui características tipográficas que contraria o seu propósito sigiloso.
C) O diário de Anne Frank é definido como um texto paciente, que espera o trabalho laborioso do escritor.
D) O diário de Anne Frank apresenta a intenção da garota em guardá-lo até encontrar um amigo de verdade.
E) O diário de Anne Frank apresenta a liberdade da garota em escrever à vontade, pois o papel é paciente e leal.

02. "Mas acontece sempre o mesmo com todos os meus amigos: gracejos, brincadeiras, nada mais. Jamais consigo falar de algo que não seja a rotina de sempre" (3º parágrafo). Para Anne Frank, a verdadeira amizade está relacionada:

A) Com a leveza das interações rotineiras e familiares.
B) Com a possibilidade de expor seus pensamentos e ideias, sobretudo, intrínsecos e subjetivos.
C) Com a construção de relacionamento familiar saudável e estruturado.
D) Com a interação com garotos, a fim de estender o relacionamento fraternal para o amoroso.
E) Com a possiblidade de estabelecer contatos inter-raciais.

03. "Meu pai tinha trinta e seis anos quando conheceu minha mãe, que na ocasião contava vinte e cinco. Margot, minha irmã, nasceu em 1926, em Frankfurt. Em 12 de junho de 1929, nasci eu, e, como somos judeus, emigramos para a Holanda em 1933, onde meu pai foi designado para o cargo de diretor-gerente da Travies N. V" (4º parágrafo). De acordo com o trecho citado acima, pressupõe que:

A) Todos os judeus emigraram para Holanda, em 1933, buscando melhores condições trabalhistas.
B) Os judeus eram compulsoriamente a viver em Holanda.
C) Por questões políticas-econômicas, a Holanda era mais desenvolvida que Frankfurt.
D) Por questões de cunho racial e o contexto político da época em Frankfurt, muitos judeus destinaram as suas vidas para Holanda.
E) Como todo judeu nômade, nascido em país estrangeiro, é necessário mudar-se eventualmente.

04. "O resto de nossa família, entretanto, sofreu todo o impacto das leis anti-semitas de Hitler, enchendo nossa vida de angústias. Em 1938, depois dos **pogroms**, meus dois tios (irmãos de minha mãe) fugiram para os Estados Unidos. Minha avó, já contando setenta e três anos, veio morar conosco". (4º parágrafo). Analisando o trecho em questão e, com base nas marcas linguísticas no texto, é possível deduzir que o termo destacado refere-se a:

A) Lei semita.
B) Perseguição aos judeus.
C) Protestos dos judeus contra os alemães.
D) Movimentos civis para o fim da Primeira Guerra Mundial.
E) Política do governo alemão para exportar os judeus para os Estados Unidos.

05. Com base no texto, as restrições e obrigações dadas aos judeus eram caracterizados por limitações que, na maioria, eram:

A) Geográficas.
B) Sociais.
C) Religiosas.
D) Políticas.
E) Econômicas.

06. "Decretos antissemitas surgiam, uns após outros, em rápida sucessão. Os judeus tinham de usar, bem à vista, uma estrela amarela; os judeus tinham de entregar suas bicicletas; os judeus não podiam andar de bonde; os judeus não podiam dirigir automóveis" (4º parágrafo). A forma como Anne Frank escreve sobre os decretos antissemitas pressupõe:
A) A ansiedade de Anne Frank diante das novas leis criadas.
B) A acentuação dada a celeridade dos decretos criados.
C) A ironia diante dos tipos de decretos antissemitas.
D) A ideia de infinitude das leis que se estenderam aos longos dos anos.
E) A imposição com base em costumes ocidentais.

07. "A gente tem medo de fazer qualquer coisa porque pode estar proibido. — Nossa liberdade era tremendamente limitada, mas ainda assim **as coisas** eram suportáveis" (4º parágrafo). Analisando o trecho supracitado e o termo em destaque, é possível afirmar que Anne Frank relacionava "as coisas":
A) A convivência com as pessoas.
B) Aos vários decretos que limitavam a vida dos judeus.
C) A saudade e as lembranças da sua terra natal.
D) A renda familiar que permitia uma certa sobrevivência modesta.
E) A vida em terra estrangeira.

08. De acordo com os trechos abaixo retirados do 3º parágrafo do texto em questão, a informação que não demonstra o sentimento de alegria em Anne Frank está na alternativa:
A) "Tenho uma porção de pretendentes doidos para me namorar e que, não o podendo fazer, ficam me espiando, na classe, por meio de espelhinhos".
B) "Quero que este diário seja minha amiga e vou chamar esta amiga de Kitty".
C) "Mas acontece sempre o mesmo com todos os meus amigos: gracejos, brincadeiras, nada mais".
D) "Tenho meus pais, que são uns amores, e uma irmã de dezesseis anos".
E) "Tenho parentes, tios e tias, que também são uns amores, além de um lar agradável. Aparentemente, nada me falta".

09. "Lembrei-me dele em um de meus dias de ligeira melancolia, quando estava sentada, com a mão no queixo e tão entediada e cheia de preguiça que não conseguia decidir se saía ou ficava em casa" (1º parágrafo). De acordo com o trecho retirado do texto, pode-se concluir que Anne Frank:
A) Cultivava uma rotina igual a todos os dias.
B) Cultivava constantemente um estado de tédio.
C) Cultivava, de forma costumeira, sentimentos de melancolia.
D) Cultivava pensamentos melancólicos aos fins de tarde.
E) Cultivava hábitos melancólicos que a levava a pensamentos repetitivos.

10. "É estranho uma pessoa como eu manter um diário; não apenas por falta de hábito, mas porque me parece que ninguém — nem eu **mesma** — poderia interessar-se pelos desabafos de uma garota de treze anos". O termo em destaque está também utilizado de maneira correta na alternativa:
A) O diário está em cima da mesa, o mesmo está com cadeado.
B) Ela mesma criou uma história baseada na sua vida.
C) Anne Frank não era escritora, a mesma era apenas uma garota de 13 anos de idade.
D) Os judeus se espelharam pelo mundo afora, os mesmos não possuem um país.
E) Os decretos eram bastantes restritos, os mesmos eram considerados racistas.

11. "**Faz** alguns dias que não escrevo porque eu quis, antes de tudo, pensar neste diário". Qual é a alternativa que é possível substituir o verbo haver pelo verbo fazer sem que haja alteração semântica e ortográfica?
A) Há algumas flores murchas no vaso.
B) Há muitas pessoas na fila.
C) Há uma semana que ele não voltou para casa.
D) Há quantidades suficientes de ingredientes para fazer a feijoada.
E) Há esperança onde há luta.

12. "Assim, não podíamos fazer isto e estávamos proibidos de fazer aquilo". Na frase em questão, o sujeito é:
A) Determinado.
B) Determinado Implícito.
C) Indeterminado.
D) Indeterminado Implícito.
E) Oculto indefinido.

13. "Só lhes era permitido fazer compras das três às cinco e, mesmo assim, apenas em lojas que tivessem uma placa com os dizeres: loja israelita". De acordo com a frase em questão, há quantos artigos?
A) 4 artigos.
B) 5 artigos.
C) 2 artigos.
D) 3 artigos.
E) 6 artigos.

14. "E como não tenho a menor intenção de **mostrar** a ninguém este caderno de capa dura que atende pelo pomposo nome de diário". O verbo destacado no trecho em questão é:
A) Bitransitivo.
B) Intransitivo.
C) Expletivo.
D) Impessoal.
E) Expressão verbal de realce.

15. "Só lhes era permitido fazer compras das três às cinco e, mesmo assim, apenas em lojas que tivessem uma placa com os dizeres: loja israel**ita**." O sufixo em destaque na palavra "israelita" é um morfema, pois possui significado. Esse significado refere-se à:
A) Etnia.
B) Nacionalidade.
C) Xenofobia.
D) Judeufobia
E) Antissemita.

Matemática

Questões De 16 a 25

16. Carlos decide que a senha que ele vai utilizar em sua rede social será formada com as letras da palavra ROMA, e para que a senha não seja fraca o aplicativo sugere que nenhuma letra ocupe sua posição original. De quantas formas distintas Carlos pode montar sua senha?
A) 7
B) 8
C) 9
D) 10
E) 11

17. Após uma chuva, o professor Marcelo percebeu que tinha esquecido seu livro preferido ao relento e constatou que as páginas 05; 06; 23; 24; 31 e 50 foram danificadas. Assim, podemos afirmar que:
A) 6 folhas foram danificadas.
B) 5 folhas foram danificadas.
C) 4 folhas foram danificadas.
D) 3 folhas foram danificadas.
E) 2 folhas foram danificadas.

18. No departamento de RH em uma empresa trabalham 5 homens e 7 mulheres. A empresa decide oferecer aos funcionários deste departamento um curso de formação e aprimoramento em relações interpessoais, o curso será ministrado para comissões formadas por 2 homens e 3 mulheres. Quantas destas comissões distintas podem ser formadas neste departamento?
A) 10
B) 35
C) 45
D) 180
E) 350

19. Em qual alternativa não encontramos uma proposição lógica?
A) Carlos é trabalhador e Ricardo é casado.
B) Aécio é empresário e Elizeu é artista.
C) Carlos vá trabalhar!
D) A capital do Piauí é São Luís ou a capital do Maranhão é Teresina.
E) Se Aécio é empresário, então Elizeu é colaborador.

20. Considerando que é verdadeira a afirmação "Todos os colaboradores supervisionados por Aécio foram demitidos da empresa", logo é necessariamente verdade:
A) Aécio foi demitido da empresa.
B) Se Elizeu não é supervisionado por Aécio, então Elizeu não foi demitido da empresa.
C) Aécio não foi demitido da empresa.
D) Se Marcelo não foi demitido, então ele não é supervisionado por Aécio.
E) Se Miguel foi demitido, então ele era supervisionado por Aécio.

21. Considere a seguinte afirmação "Se hoje vou para academia, então amanhã não irei jogar futebol". A negação desta afirmação é:
A) Hoje não vou para a academia e amanhã irei jogar futebol.
B) Hoje vou para a academia e amanhã irei jogar futebol.
C) Hoje não vou para a academia ou amanhã irei jogar futebol.
D) Se hoje vou para a academia, amanhã irei jogar futebol.
E) Se hoje não vou para a academia, amanhã irei jogar futebol.

22. Um jovem casal resolve que o ideal seria ter três filhos. Sendo assim, a probabilidade de que pelo menos dois filhos deste casal sejam do sexo masculino é de:
A) 10%
B) 25%
C) 45%
D) 50%
E) 80%

23. Em uma reunião na escola Aluno Feliz estavam presentes 7 professores, todos sentados em cadeiras contornando uma mesa redonda. De quantas formas diferentes podemos organizar os professores ao redor desta mesa?
A) 60
B) 120
C) 240
D) 350
E) 720

24. Permutam-se de todas as formas possíveis os algarismos 1; 3; 5; 7 e 9. Organizando os números formados por estes algarismos em ordem crescente, podemos afirmar que o 73º número é:
A) 51379
B) 51397
C) 71359
D) 71395
E) 91375

25. Considerando-se todos os anagramas da palavra CALOR, escolhendo ao acaso um anagrama, qual aproximadamente a probabilidade de escolher um anagrama em que nenhuma letra esteja ocupando sua posição original da palavra?
A) 25,5%
B) 30,3%
C) 36,6%
D) 42,2%
E) 48,8%

Conhecimentos Específicos

Questões De 26 a 40

26. Segundo a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, é correto afirmar que estabelecer as normas regulamentares referidas no CTB e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito é uma competência do:
A) CONTRAN.
B) CETRAN.
C) BRTRAN.
D) FIAP.
E) TRANSGOV.

27. As normas gerais de circulação e conduta de trânsito, previstas na Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, definem que:
A) O condutor deverá, ocasionalmente, ter domínio de seu veículo, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito.
B) O condutor que queira executar uma manobra deverá certificar-se de que pode executá-la sem perigo para os demais usuários da via que o seguem, precedem ou vão cruzar com ele, considerando sua posição, sua direção e sua velocidade.
C) O condutor que for ingressar numa via, procedente de um lote lindeiro a essa via, deverá interromper os veículos e pedestres que por ela estejam transitando.
D) Qualquer condutor poderá frear bruscamente seu veículo, inclusive por razões de segurança.
E) Os passageiros de motocicletas, motonetas e ciclomotores só poderão ser transportados usando óculos de proteção contra impactos.

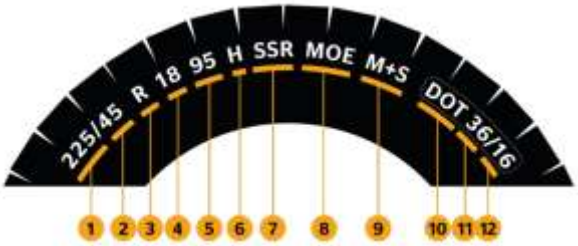
28. É uma das classificações das vias urbanas abertas a circulação de trânsito, previstas na Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997:
A) Via de trânsito rápido.
B) Via de trânsito lateral.
C) Via de trânsito flutuante.
D) Rodovias.
E) Estacionamentos.

29. Fundamentado pela Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, ao transitar com seu automóvel por uma via urbana arterial onde não existe a sinalização regulamentadora de velocidade máxima permitida, o condutor deve adotar como limite de velocidade:
A) Quarenta quilômetros por hora.
B) Sessenta quilômetros por hora.
C) Oitenta quilômetros por hora.
D) Cem quilômetros por hora.
E) Trinta quilômetros por hora.

30. Considere as transgressões relacionadas a seguir e assinale a única alternativa que descreve uma infração gravíssima de trânsito, prevista na Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997:
A) Ter seu veículo imobilizado na via por falta de combustível.
B) Estacionar o veículo afastado da guia da calçada (meio-fio) de cinquenta centímetros a um metro.
C) Transitar pela contramão de direção em vias com duplo sentido de circulação, exceto para ultrapassar outro veículo e apenas pelo tempo necessário respeitado a preferência do veículo que transitar em sentido contrário.
D) Forçar passagem entre veículos que, transitando em sentidos opostos, estejam na iminência de passar um pelo outro ao realizar operação de ultrapassagem.
E) Desobedecer às ordens emanadas da autoridade competente de trânsito ou de seus agentes.

31. A forma mais eficiente de evitar acidentes de trânsito é conduzir o veículo de maneira segura, fazendo uso a todo o momento da direção defensiva. Assinale a alternativa que reproduz um dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos do motorista e, portanto, não deve ser praticado por condutores de automóveis:
A) Fazer uso do farol de neblina.
B) Dirigir com braços e pernas delicadamente dobrados, impedindo tensões.
C) Segurar o volante do automóvel utilizando as duas mãos.
D) Utilizar calçados adequadamente ajustados aos pés.
E) Dirigir após ficar longos períodos sem dormir.

32. A ilustração a seguir apresenta a nomenclatura completa da composição de um pneu:



O item indicado pela numeração 1, transmite ao condutor que o pneu tem:
A) Velocidade máxima de rolamento de 225 km/h.
B) Raio nominal de 225 mm.
C) Largura nominal de 225 mm.
D) Tempo de validade de 225 meses.
E) Temperatura máxima de resistência equivalente a 225 Cº.

33. Em um acidente de trânsito, as primeiras providências temporárias tomadas no local do acidente são classificadas como primeiros socorros. O socorrista, antes de iniciar as avaliações primárias da vítima, deve necessariamente adotar qual das medidas listadas a seguir:
A) Remover a vítima do local do acidente.
B) Fornecer algum líquido para a vítima tomar e se acalmar.
C) Desobstruir a via de circulação.
D) Garantir a sua própria segurança.
E) Identificar os responsáveis pelo acidente.

34.A manutenção preventiva é praticada por meio de planejamento e controle de revisões periódicas. Alguns componentes precisam ser inspecionados periodicamente, como é o caso das pastilhas de freio. Indique qual dos elementos a seguir pode ser danificado, caso as pastilhas de freio não sejam avaliadas rotineiramente:
A) Pistão.
B) Bloco.
C) Árvore de manivelas.
D) Disco de freio.
E) Bateria.

35. Considerando-se a composição de um motor de combustão interna ciclo Otto, é correto afirmar que o elemento responsável por armazenar o óleo do motor, possibilitando a lubrificação das partes móveis de sua estrutura quando em funcionamento, corresponde ao:
A) Cabeçote.
B) Cárter.
C) Sistema de admissão de ar.
D) Sistema de escape de gases.
E) Émbolo.

36. A árvore de manivelas é o eixo do motor responsável pela transformação do movimento retilíneo do êmbolo em movimento rotativo. Sobre a árvore de manivelas é incorreto afirmar que:
A) As bielas são instaladas nos moentes da árvore de manivelas.
B) Os munhões da árvore de manivelas são apoiados nos mancais.
C) Contrapesos são massas de material que têm por objetivo promover o equilíbrio da árvore de manivelas.
D) O flange da árvore de manivelas fica localizado no centro do braço que liga os munhões aos moentes.
E) A árvore de manivela pode ser construída de aço forjado de grande resistência.

37. A composição do sistema elétrico automotivo apresenta uma extensa linha de fios condutores para interligar os componentes elétricos. A bitola do fio nada mais é do que o diâmetro de sua estrutura. No que se refere aos conhecimentos relacionados à fiação automotiva, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta:
A) Quando a bitola do fio for maior que 1mm, não se faz necessário sistemas de proteção da fiação.
B) A isolação dos fios elétricos não é relevante em uma composição complexa de linhas condutoras do sistema automotivo.
C) Quanto maior a bitola do fio, menor será sua resistência.
D) Quanto maior for a extensão do fio, maior será sua carga de inércia.
E) Os fios compostos por cerâmica são ótimos condutores de eletricidade.

38. Com base na simbologia adotada para identificar os componentes de um diagrama elétrico automotivo, associe a imagem a seguir com seu correto significado:

A) Bateria.
B) Capacitor.
C) Lâmpada.
D) Terra.
E) Resistor.

39. O checklist de máquinas pesadas e equipamentos tem fundamental importância para garantir segurança e eficiência da operação. Considerando a operação de máquinas pesadas, como uma pá carregadeira, assinale a alternativa que descreve um item do checklist diário relacionado ao sistema hidráulico do equipamento:
a) Avaliação de funcionamento da luz alta do veículo.
b) Avaliação da situação das mangueiras da lança da máquina.
c) Avaliação da lataria da máquina.
d) Calibração dos pneus dianteiros e avaliação da conservação de sua estrutura.
e) Verificação do nível da bateria e sistema de partida.

40. Para proceder o abastecimento de máquinas pesadas, como uma pá carregadeira, o operador deve adotar qual das medidas de segurança listadas a seguir:
A) Manter o telefone celular ligado na área de abastecimento.
B) Desconectar o cabo terra na parte metálica da Pá carregadeira antes de iniciar o abastecimento com óleo diesel.
C) Fumar na área de abastecimento, durante o abastecimento da máquina.
D) Não realizar o abastecimento em condições climáticas desfavoráveis, tais como trovoadas e raios.
E) Improvisar ferramentas para realizar o abastecimento da máquina durante a operação.